

Revista

GEMINIS

N.12 - N.1 - JAN./ABR. | ISSN: 2179-1465

**DESAFIOS,
TENDÊNCIAS
E PESQUISAS:
ROTEIROS
AUDIOVISUAIS
PARTE I**

ARTE ORIGINAL: MARIA LÚCIA NARDY BELLICIERI - COMPOSIÇÃO: NATHÁLIA AUGUSTO BATISTA

EXPEDIENTE

Revista GEMInIS | v. 12 | n. 1 • jan./abr. 2021

Universidade Federal de São Carlos

ISSN: 2179-1465

www.revistageminis.ufscar.br

revista.geminis@ufscar.com

POÉTICA EDITORIAL

Editor Responsável

João Carlos Massarolo
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Coeditores Responsáveis

Gláucia Davino
Universidade Estadual Paulista - UNESP

Rosanne Welch
Stephens College, Estados Unidos

Editor Executivo

Dario Mesquita
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Conselho Editorial (Corpo de Pareceristas):

Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Ana Lucia Menezes de Andrade
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

André de Souza Parente
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

André Fagundes Pase
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

André Lemos
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Antônio Carlos Amâncio
Universidade Federal Fluminense-UFF

Ariane Diniz Holzbach
Universidade Federal Fluminense - UFF

Arthur Autran
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Benedito Dielcio Moreira
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT

Bruno Campanella
Universidade Federal Fluminense - UFF

Carlos A. Scolari
Universitat Pompeu Fabra – UPF, Espanha

Carlos Gerbase
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Derek Johnson
University of Wisconsin-Madison, Estados Unidos da América do Norte

Diego Gouveia Moreira
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Dimas A. Künsch
Faculdade Cásper Líbero

Cristiane Finger Costa
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Duilio Fabbri Junior
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Eduardo Campos Pellanda
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Erick Felinto
Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Fábio Malini
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Fabiano Ormanze
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas

Francisco Belda
Universidade Estadual Paulista - UNESP

Gabriela Borges
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Gilberto Alexandre Sobrinho
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp

Gladis Maria de Barcellos Almeida
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Guido Lemos de Souza Filho
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Hadija Chalupe
Universidade Federal Fluminense - UFF

Héctor Navarro Güere
Universidade de Vic, Espanha

Hermes Renato Hildebrand
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Igor Sacramaneto
ICICT/Fiocruz

João de Lima Gomes
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

José Eduardo Ribeiro de Paiva
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Júlio César Lobo
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Katia Augusta Maciel
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Luisa Paraguai
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-Campinas

Márcio Carneiro dos Santos
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Marcos “Tuca” Américo
Universidade Estadual Paulista - UNESP

Maria Aparecida Baccega
Escola Superior de Publicidade e Marketing - ESPM

Maria Carmem Jacob de Souza
Universidade Federal da Bahia - UFBA

Maria Cristina Brandão de Faria
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Maria Cristina Gobbi
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Maria Dora Mourão
Universidade de São Paulo - USP

Maria Immacolata Vassallo de Lopes
Universidade de São Paulo - USP

Mayka Catellano
Universidade Federal Fluminense - UFF

Naiá Sadi Câmara
Universidade de Franca - UNIFRAN

Nilda Jacks
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Noel dos Santos Carvalho
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Pedro Nunes Filhos
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Pedro Varoni
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Raquel Recuero
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

Renato Luiz Pucci Jr
Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Ricardo Rodrigues Ciferri
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Roberto Franco Moreira
Universidade de São Paulo - USP

Rogério Ferraraz
Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Ruth S. Contreras Espinosa
Universidade de Vic, Espanha

Sérgio Nesteriuk Gallo
Universidade Anhembi Morumbi - UAM

Sheron Neves
Escola Superior de Publicidade e Marketing - ESPM

Silvio Henrique Barbosa
Escola Superior de Publicidade e Marketing - ESPM

Soeli Maria Schreiber da Silva
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Tarcisio Torres Silva
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC Campinas

Thiago Falcão
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Vanice Maria Oliveira Sargentini
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Venza V. Mayora Ronsini
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Virginia Osorio Flôres
Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA

Yvana Fechine
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Pareceristas Ad Hoc

Rosângela Patriota - *Universidade Presbiteriana Mackenzie*
Fernanda Bellicieri - *Universidade Presbiteriana Mackenzie*
Pelopidas Cypriano - *Universidade Estadual Paulista - Unesp*
Ariane Daniela Cole - *Universidade de São Paulo - USP*

Capa

Arte Original
Maria Lúcia Nardy Bellicieri

Composição

Nathalia Augusto Batista
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar



EDITORIAL

Gláucia Davino
Rosanne Welch
João Massarolo
Co-editores Temáticos

A linguagem audiovisual, que tem o Cinema como matriz, se espalhou nas mídias contemporâneas e provocou a demanda por um contingente de roteiristas com domínio técnico e de autores-roteiristas como criadores de conteúdos. O roteiro foi, aos poucos, se tornando tema de investigação de estudiosos e pesquisadores do audiovisual, tanto quando abordamos as peças escritas (versões), como quando abordamos os roteiros ocultos e cristalizados nos filmes, séries, documentários, comerciais, HQs, etc.

A narrativa seriada, embora exista desde o início da história do cinema e da televisão, deixou de ser um produto de entretenimento de menor valor, no século XXI, para se tornar de grande prestígio, revendo temáticas, personagens e estratégias estruturais inusitadas. A partir do streaming, o acesso e o consumo dos seriados foram alavancados à diversificação, à demanda de novas séries e/ou temporadas, em diversas partes do mundo. Os roteiristas das séries passaram a ser consideradas autores dos universos e personagens criados, implantando uma renovação ao formato. Tornaram-se também personalidades importantes para o público, que pode identificar através da autoria as tendências de novas séries assinadas pelo mesmo autor.

Esse fenômeno cultural refletiu no conjunto dos artigos desse dossiê temático “Desafios, Tendências e Pesquisas: Roteiros Audiovisuais”. A produção seriada se mostrou relevante no rol das pesquisas sobre roteiro, visto o número significativo de artigos sobre o tema, que será tratado em dois volumes, sendo o segundo publicado no próximo número da Revista GEMInIS. Nesse primeiro volume, apresentamos dez artigos que demonstram o grau de importância do Roteiro Audiovisual no ecossistema em que se insere a narrativa audiovisual atual e as demandas sobre a produção de conhecimento a seu respeito.

Dos artigos que abordam as séries, o Showrunner é aqui assunto de mais de um

artigo. Sob vieses distintos, é discutido o papel do profissional responsável pela concepção, desenvolvimento e gestão criativa de um programa completo, nos moldes da TV americana, com questões que se interseccionam e que podem gerar um bom diálogo para leitores da revista.

As funções do Showrunner encaram frente a frente as noções de autoria e estilo na série Fargo, através de uma análise de Ludmila M. Macedo de Carvalho, que aponta a intertextualidade e as expansões que o showrunner Noah Hawley estabelece entre o universo da série com o filme homônimo dos irmãos Coen. Esse é o ponto em que as evidências autorais, tão abordadas por cineastas e teóricos ao longo da história do cinema, passa a ser discutida em relação à série.

Ana Heloiza V. Pessotto e Juliano M. de Carvalho também exploram o universo do trabalho autoral do showrunner, e seu lugar no processo criativo, sob os aspectos das atividades colaborativas entre um grupo de escritores que ocorrem nas Salas de Roteiristas. O artigo explora a dinâmica da sala e do mercado, a partir da busca de entrevistas fornecidas por escritores dentro do modelo norteamericano.

Em outro trabalho, a posição, o poder e a autonomia compõem o enfoque sobre a personalidade Shonda Rhimes, considerada uma das mais bem pagas showrunner dos EUA. No artigo, Maria Carmem Jacob de Souza e Genilson Alves centram-se na trajetória e nos contextos de produção que consolidaram a carreira e o estilo da showrunner, que passou a ter grande prestígio a partir do sucesso da série Grey's Anatomy.

Marcel Vieira também vai explorar a Autoria e Estilo na tônica do episódio Entire History of You, da série Black Mirror, tomando como objeto de análise uma versão escrita do roteiro. O ponto é observado sob a perspectiva das relações entre o showrunner e a dramaturgia do próprio episódio, que tem na quebra da ortodoxia a possibilidade de dar ganhos estilísticos aos universos e histórias singulares dessa série.

O formato seriado, no artigo de Sandra T. Valenzuela, vai ser abordado na série policial La Casa de Papel. Sandra explora o universo sensível que distingue essa obra. Seu olhar se debruça sobre a intertextualidade e o conceito de funções da máscara, no contexto das expressões artísticas do surrealismo. Assim, são abordadas referências a Salvador Dali e elementos transversais que ajudam a dar unidade e força a simbologias, para além da própria série.

Abordando obras cinematográficas, Yuri Garcia e Ellen Alves Lima analisam questões relativas à representatividade e protagonismo feminino nos filmes Mulher Ma-

ravilha e Capitã Marvel. Segundo os autores, essas obras surgem como uma importante etapa em um processo de conquista de espaço para as mulheres nos filmes baseados em Histórias em Quadrinhos.

Patrícia Dourado, Cecília Salles e Mirian Tavares jogam seu olhar para sete filmes brasileiros para discutir, sob a perspectiva do processo de criação e da literacia, a posição ativa do leitor/receptor. Depois de esclarecer os dois vieses teóricos que embasam seu texto, as análises fazem aflorar sua minuciosa investigação sobre a documentação escrita, visual, publicações, materiais dos roteiristas e diretores, em busca de seu intuito.

O universo de Star Wars, uma franquia seguida por uma multidão de fãs, é abordado por Brett Davies. Lawrence Kasdan é o roteirista que protagoniza as reflexões que a autora faz sobre o episódio Return of Jedi, de 1983, considerado pela crítica como o menos impactante da trilogia original de filmes. Independentemente do sucesso de bilheteria de todos os filmes, Brett procura demonstrar, embuído da análise de elementos da narrativa do script, que as falhas nesse roteiro se devem à conflituosa dinâmica criativa entre o roteirista Lawrence e George Lucas.

Rubens Rewald e Carolina Gonçalves relatam a realização de seus filmes e colocam o roteiro nos processos de experimentos ativos de realização fílmica. Cada um se apropriou de elementos, imagens de arquivo, informações sobre os temas e construção de imaginários e exploraram a materialidade como norteadoras das articulações de cada filme. Ao longo do texto, os relatos vão dialogando com concepções teóricas e os estilos de outros cineastas da história.

Fechando o dossiê, temos uma entrevista com Beth Carmona, nome relevante no Brasil por impulsionar o setor do audiovisual infantil trabalhando tanto no setor público, como no privado. Quando o público é o infantil, aspectos da roteirização, produção e distribuição parecem se tornar mais frágeis devido aos limites das leis, temáticos, estéticos, de veiculação, de faixas etárias e os propósitos desses produtos. Arthur Fiel e Tunico Amâncio propõem, através da entrevista, um diálogo dos estudos acadêmicos e o conhecimento de Beth, onde afloram informações e reflexões preciosas.

O conjunto dos trabalhos reunidos nesse dossiê compreendem olhares que buscam expandir o campo de pesquisa sobre o Roteiro Audiovisual, adotando objetos distintos em um diálogo com um campo de estudos que vem se consolidando no Brasil. O segundo volume do dossiê trará ainda outros vieses de análises, complementando um cenário construído pelos esforços de pesquisadores de diferentes áreas.

Boa leitura!